



## PLANO DE APRENDIZAGEM

<b>1. DADOS DE IDENTIFICAÇÃO</b>			
<b>Curso:</b> Bacharelado em Enfermagem			
<b>Disciplina:</b> Assistência de Enfermagem à Saúde da Mulher		<b>Código:</b> SAU26	
<b>Professor:</b> Renata Fernandes do Nascimento Rosa		<b>e-mail:</b> renata.nascimento@fase.edu.br	
<b>CH Teórica:</b> 40	<b>CH Prática:</b> 20	<b>CH Total:</b> 60	<b>Créditos:</b> 03
<b>Pré-requisito(s):</b> não se aplica			
<b>Período:</b> V		<b>Ano:</b> 2018.2	

### 2. COMPETÊNCIAS:

- Capacidade de cuidar do sujeito/cidadão na sua pluralidade / multidimensionalidade;
- Capacidade de analisar sócio-historicamente a enfermagem, a sociedade e as políticas públicas de saúde;
- Capacidade de intervir no processo de saúde-doença, nos diferentes níveis de atenção à saúde, considerando os determinantes biológicos, ambientais, sociais, culturais, econômicos e políticos;
- Capacidade de prestar cuidados de enfermagem compatíveis com as diferentes necessidades individuais e coletivas em conformidade com os princípios diretrizes e políticas do SUS;
- Capacidade de desenvolver estratégias para a otimização da comunicação interpessoal, e intervir nas relações de trabalho considerando sua influência na saúde;
- Capacidade de produzir e incorporar devidamente tecnologias para cuidar, ensinar, gerenciar e pesquisar em enfermagem e saúde;
- Capacidade de aplicar o método científico para resolução de problemas relacionados ao exercício da enfermagem e saúde;
- Capacidade de exercer/atuar com compromisso ético e bioético no processo de atenção à saúde;
- Capacidade de manter-se articulado com as novas tendências e demandas do processo de atenção à saúde nos níveis local, regional, nacional e internacional.

### 3. EMENTA:

Organização das políticas públicas de saúde voltadas à saúde da mulher e direitos reprodutivos. Estudo teórico-prático dos fatores fundamentais à saúde da mulher abrangendo os aspectos sociais, culturais, de gênero, etnia, idade e sexualidade. A violência no contexto familiar, especialmente, contra a mulher. Estudo do ciclo vital feminino. Abordagem da saúde sexual e reprodutiva da população feminina. Assistência de enfermagem sistematizada e individualizada à mulher nas afecções ginecológicas, prevenção e detecção do câncer cérvico-uterino e mamário. Disciplina prevê ações de extensão junto à comunidade.

### 4. OBJETIVO DA APRENDIZAGEM:

- Conhecer o processo histórico de construção da identidade feminina na sociedade brasileira; o processo saúde-doença da mulher e o trabalho da enfermeira sob a perspectiva de gênero;
- Discutir o desenvolvimento de estratégias, atividades educacionais e assistenciais de enfermagem relacionadas à promoção da saúde e incentivo ao autocuidado às mulheres,



contemplando: doenças sexualmente transmissíveis; violência contra a mulher; climatério, menopausa e senescência; problemas ginecológicos; reabilitação do assoalho pélvico, sexualidade e métodos contraceptivos, prevenção, rastreamento e detecção precoce do câncer cérvico-uterino, rastreamento, detecção precoce e controle do câncer de mama;

- Conhecer a anatomia e a fisiologia feminina;
- Realizar a assistência de enfermagem à mulher utilizando o processo de enfermagem no laboratório;
- Realizar consulta de enfermagem à mulher incluindo o exame ginecológico e de mamas no laboratório;
- Discutir sobre a enfermagem baseada em evidências científicas sobre saúde da mulher;
- Analisar as políticas voltadas para saúde da mulher no Brasil;
- Realizar atividades educativas de prevenção ao câncer uterino e mamário.

## **5. CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:**

### **1ª etapa – Processo fisiológico feminino e consulta a mulher em suas necessidades de saúde**

1. Anatomia e fisiologia do aparelho reprodutor feminino
2. Fisiologia do ciclo menstrual
3. A construção da identidade feminina na sociedade brasileira
4. Políticas públicas voltadas à saúde da mulher
5. Conceito de gênero – aspectos dos fenômenos sociais que cercam a vivência de mulheres e homens.
6. Consulta de Enfermagem à Mulher: Histórico de enfermagem, exame físico (exame das mamas e genitais externos e internos, técnica de coleta de material para o Exame de citopatologia oncológica - Exame de Papanicolaou, diagnósticos de enfermagem, intervenções de enfermagem).

### **2ª etapa - Aspectos preventivos, gerais e patológicos da mulher**

1. A sexualidade feminina
2. Saúde da mulher frente aos métodos contraceptivos
3. O cuidado de enfermagem à mulher que vivencia
4. Doenças sexualmente transmissíveis
5. Infância, puberdade, a idade adulta e o climatério, menopausa e senescência
6. Violência contra a mulher: implicações sobre saúde reprodutiva
7. Problemas ginecológicos: dor abdominal e pélvica, prurido vulvar, corrimento genital, sangramento genital, mastalgia, nódulo de mama, derrame papilar, dismenorréia, síndrome pré-menstrual e intermenstrual, tumores pélvicos e abdominais.

## **6. METODOLOGIA DO TRABALHO:**

A disciplina será desenvolvida a partir de metodologias ativas através da pedagogia da problematização com aulas participativas, debates, seminários, estudo dirigido e produção de texto,



por meio de recursos audiovisuais, de informática e dinâmicas interacionistas, balizado nos referências bibliográficos adotados. A ênfase da aula será em:

- Problem Based Learning- PBL;
- Estudo de caso integrado;
- Mapa conceitual;
- Sala de aula invertida;

Descrição das atividades práticas:

- **LABORATÓRIO DE ENFERMAGEM:** o aluno deverá realizar 10 horas de atividades no laboratório, sob supervisão da professora.
- **NA COMUNIDADE:** o aluno deverá realizar 10 horas de atividade educativa de prevenção junto à comunidade, sob orientação da professora e agendada previamente com os envolvidos na realização de projeto interdisciplinar intitulado de roda de conversas.

## **7. SISTEMA DE AVALIAÇÃO:**

### **AVALIAÇÃO:**

No cenário da Avaliação o discente conhecerá as formas e instrumentos de avaliação, os critérios que serão utilizados que devem estar totalmente relacionados com a finalidade da atividade, com os objetivos e com os critérios sobre a construção do saber (conhecimento, compreensão, aplicação, análise, síntese e avaliação). O processo avaliativo é evidenciado a partir do acompanhamento sistemático de atividades de cunho qualitativo/quantitativo, além da identificação do fenômeno individual de aprendizagem do aluno, tendo as notas distribuídas da seguinte estrutura:

### **1ª Etapa:**

- a) **Avaliação da aprendizagem estudo de caso (ATIVIDADE INTERDISCIPLINAR), em grupo, no valor de 05,0 (cinco) pontos**, conforme as seguintes diretrizes:
  - Os discentes serão divididos em grupos paritários pela professora da disciplina;
  - Serão socializadas as regras da atividade: deve ser feito processualmente, a cada aula será atribuída a tarefa e será dado o prazo de entrega, o discente ou grupo que não cumprir o estabelecido sofrerá redução de 50% da nota atribuída para aquela atividade;
  - Deve ser iniciada pela leitura do caso clínico, sendo destacado os termos novos, acontecerá a abertura das perguntas disparadoras, os discentes irão realizar pesquisa e futura discussão, além de estabelecer um plano de cuidado para a mulher descrita no caso;
  - Serão analisados o desempenho individual [Participação interativa no processo de construção; Clareza/Coerência na fundamentação teórica e prática; Perfil na apresentação individual (Vestir/Vocabulário)]. O desempenho em grupo [Pontualidade; Integração da Equipe; Fundamentação Teórica; Estética / Organização da Gestão de sala];
  - A entrega final do plano de cuidados de enfermagem, haverá uma análise através de leitura com a participação de uma equipe e, logo após, o professor intervirá nos aspectos desenvolvidos como pontos frágeis, em processo e os construídos, como também, potencializar o cognitivo em virtude de alguma lacuna no desenvolvimento da fundamentação teórica e prática. Na oportunidade, será aplicado um instrumento escrito de Análise Avaliativa envolvendo todas as equipes participantes, auto avaliação da equipe que



realizou e a avaliação do professor, compreendendo um olhar mais preciso de todo o processo didático.

**b) Avaliação da aprendizagem estudo de caso 2, em grupo, no valor de 05,0 (cinco) pontos, conforme as seguintes diretrizes:**

- Será distribuído um caso clínico elaborado pela professora para os grupos, os discentes devem discutir e responder construindo um plano de cuidados individual para aquele caso este será entregue a professora para avaliação e atribuição de nota.
- Por fim, a nota final da atividade será atribuída pela professora, baseando-se na competência dos discentes na resolução dos casos, Permite verificar certas habilidades que constituem processos mentais superiores como a capacidade reflexiva (analisar, sintetizar, aplicar conhecimentos, interpretar dados, emitir juízos de valor);

**c) Avaliação Institucional Escrita, contemplando questões dissertativas e questões objetivas, individual, no valor de 10,0 (dez) pontos.**

**d)** Totalizando 20 (vinte pontos) que será dividido por 02.

**2ª ETAPA DE AVALIAÇÃO:**

**a) Avaliação prática em laboratório, em dupla, no valor de 10,0 (dez pontos), de acordo com os seguintes aspectos:**

- Os discentes serão divididos em duplas definidas pela professora;
- Os mesmos irão realizar um sorteio do assunto que será abordado no prova prática;
- Após leitura do caso clínico escolhido pela dupla, esta terá 10 minutos para realizar a assistência de enfermagem do caso escolhido;
- Por fim, a nota final da atividade será atribuída pela professora, baseando-se na competência dos discentes na resolução dos casos, Permite verificar certas habilidades que constituem processos mentais superiores como a capacidade reflexiva (analisar, sintetizar, aplicar conhecimentos, interpretar dados, emitir juízos de valor);

**b) Roda de conversa com as mulheres (ATIVIDADE INTERDISCIPLINAR), no valor de 10,0 (dez pontos), considerando o edital em anexo:**

- Os discentes serão divididos em grupos será escolhido o tema a ser trabalhado na atividade;
- Os mesmos irão realizar pesquisa sobre este tema escolhido e será produzido uma atividade educativa em forma de roda de conversa para ser executado na comunidade;
- A execução deverá acontecer entre outubro e novembro;
- Posteriormente o grupo irá socializar na sala de aula para os professores envolvidos na atividade uma avaliação do grupo sobre a atividade executada (em anexo as fichas de avaliação).

**c) Avaliação Institucional Escrita, contemplando questões dissertativas e questões objetivas, individual, no valor de 10,0 (dez) pontos**

- Totalizando 30,0 (trinta pontos) que será dividido por 03

**2ª CHAMADA:** Avaliação Escrita, contemplando todo o conteúdo abordado na disciplina, através de questões dissertativas e questões objetivas, individual, no valor de 10,0 (dez) pontos.



**PROVA FINAL:** Avaliação Escrita, contemplando todo o conteúdo abordado na disciplina, através de questões dissertativas e questões objetivas, individual, no valor de 10,0 (dez) pontos.

OBS: As datas poderão sofrer alterações, sempre comunicadas em sala de aula, nos horários das aulas regulares, de acordo com o regimento da IES FASETE.

### **DA FREQUÊNCIA**

O aluno deverá ter frequência exigida às aulas e demais atividades de 75% na disciplina. Sua margem de ausência em hipótese alguma deverá ultrapassar os 25%.

### **8. ATENDIMENTO EXTRA CLASSE:**

Atendimento semanal, mediante agendamento prévio

### **9. BIBLIOGRAFIA BÁSICA:**

- BASTOS, Álvaro da Cunha. **Ginecologia**. 11 ed. São Paulo: Atheneu, 2006.
- BEREK, Jonathan S. **Berek & Novak**: Tratado de Ginecologia. 10 ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2012.
- FERNANDES, Rosa Aurea Quintella; NARCHI, Nadia Zanon. **Enfermagem e Saúde da Mulher**. 2 ed. São Paulo: Manole, 2013.

### **10. BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:**

- CARPENITO-MOYET, L. J. **Planos de Cuidados de Enfermagem e Documentação**: diagnóstico de Enfermagem e Problemas Colaborativos. 5 ed. Porto Alegre: Artmed. 2011.
- FREITAS, Fernando. (org.). **Rotinas em ginecologia**. Porto Alegre: Artmed, 2011.
- MORTOZA JÚNIOR, Garibaldi. **Patologia cervical**: da teoria a prática clínica. Rio de Janeiro: Medbook, 2006.
- ORSHAN, S. A. **Enfermagem na saúde das mulheres, das mães e dos recém-nascidos**: O cuidado ao longo da vida. Porto Alegre: Artmed, 2010.
- RICCI, Susan Scott. **Enfermagem Materno-Neonatal e Saúde da Mulher**. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2013.

### **11. LEITURA COMPLEMENTAR:**

ORSHAN, S. A. **Enfermagem na saúde das mulheres, das mães e dos recém-nascidos**: O cuidado ao longo da vida. Porto Alegre: Artmed, 2010.  
RICCI, Susan Scott. **Enfermagem Materno-Neonatal e Saúde da Mulher**. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2013.

### **12. CRONOGRAMA DE ATIVIDADES:**

Plano Individual de Trabalho (PIT) – cadastrado no Portal Acadêmico.



### 13. INFORMAÇÕES COMPLEMENTARES:

#### ANEXO 1: Ficha de Avaliação

FACULDADE SETE DE SETEMBRO – FASETE ORGANIZAÇÃO SETE DE SETEMBRO DE CULTURA E ENSINO LTDA Credenciada pela Portaria/MEC nº 206/2002 – D.O.U. 29/01/2002 Paulo Afonso - BA		Prof: Renata Fernandes	Disciplina: assistência de enfermagem em saúde da mulher
<b>FICHA DE AVALIAÇÃO DO PROFESSOR</b>			
Equipe:	Entregue em:	Nota final	
<b>OBJETIVOS/HABILIDADES</b>		<b>VALOR</b>	<b>NOTA</b>
1. Acompanhamento da produção - neste item o aluno deverá apresentar ao docente a produção até as datas previamente estipuladas, onde serão tiradas as devidas dúvidas.		1,0	
2. Qualidade da escrita - aqui será avaliado pelo professor, as questões relativas a ortografia, acentuação das palavras.		1,0	
3. Desencadeamento lógico das idéias - neste quesito, o professor avaliará a coerência entre os parágrafos escritos.		1,0	
4. Desenvolvimento científico dos temas - neste item, deverão ser utilizados pelo menos 2 bibliografias – artigos científicos, livros, manuais, preferencialmente mais atualizados, para dissertar sobre o tema. Não serão aceitas citações diretas. Será avaliada a citação indireta conforme a ABNT.		2,0	
5. Abordagem crítico-reflexiva sobre a inserção dos temas na atualidade - neste tópico, o aluno terá liberdade de criticar e/ou refletir sobre o tema, apontando os problemas e situações que dificultem a atuação do enfermeiro frente ao tema estudado. Poderá também descrever os sentimentos vivenciados após o conhecimento do tema. Poderá ser escrito em 1ª pessoa do singular.		2,0	
6. Sugestões e/ou alterações na realidade para que a atuação da enfermagem seja efetiva em relação ao tema estudado - aqui, o aluno deverá descrever, no seu ponto de vista quais as alternativas a serem implementadas para que a enfermagem consiga ser mais atuante e efetiva em relação ao tema discutido. Poderá ser escrito em 1ª pessoa, poderá haver embasamento científico desde que a citação seja indireta e obedeça as normas da ABNT, e as soluções propostas deverão ser cabíveis e aplicáveis.		1,0	
7. Criatividade e estética do material entregue		2,0	
<b>TOTAL:</b>		<b>10,0</b>	

#### ANEXO 2: Ficha de Avaliação dos seminários

FACULDADE SETE DE SETEMBRO – FASETE ORGANIZAÇÃO SETE DE SETEMBRO DE CULTURA E ENSINO LTDA Credenciada pela Portaria/MEC nº 206/2002 – D.O.U. 29/01/2002 Paulo Afonso - BA					
<b>FICHA DE AVALIAÇÃO DE PARES</b>					
<b>COMPETÊNCIA</b>	<b>CAPACIDADE DE TRABALHAR EM EQUIPE</b>				
<b>DESCRITORES</b>	MUITO BAIXO	BAIXO	MÉDIO	ALTO	MUITO ALTO
<b>INDICADORES</b>	0,6	0,7	0,8	0,9	INDICADORES 1,0
INTERAÇÃO SOCIAL	Não se relacionou com a equipe	Relacionou-se com a equipe, mas não apoiou as decisões conjuntas	Relacionou-se com a equipe apoiando as decisões conjuntas, mas não respeitou as diversidades na equipe	Relacionou-se bem com a equipe respeitando as diversidades, mas não foi proativo	Foi proativo, teve ótimo relacionamento com a equipe respeitando a diversidade
NOME/ALUNO					
FACULDADE SETE DE SETEMBRO – FASETE					



ORGANIZAÇÃO SETE DE SETEMBRO DE CULTURA E ENSINO LTDA					
Credenciada pela Portaria/MEC nº 206/2002 – D.O.U. 29/01/2002 Paulo Afonso - BA					
FICHA DE AVALIAÇÃO DO PROFESSOR					
COMPETÊNCIA	CAPACIDADE DE COMUNICAÇÃO ORAL				
DESCRIPTORIOS	MUITO BAIXO	BAIXO	MÉDIO	ALTO	MUITO ALTO
INDICADORES	0,6	0,7	0,8	0,9	INDICADORES 1,0
POSTURA	Não se expos positivamente	Expôs o proposto, porém sem confiança	Expôs o proposto com confiança	Foi confiante e convicto na maioria de suas opiniões	Foi confiante e convicto em suas opiniões
CLAREZA	Não teve resposta clara	Teve resposta razoável, mas não teve clareza	A resposta foi coerente, mas não teve uma explicação impactante	Explicou de forma clara e convincente	Explicou de forma clara e convincente e gerou impacto na resposta
NOME					
COMPETÊNCIA	CAPACIDADE DE INTERPRETAÇÃO DE TEXTOS				
DESCRIPTORIOS	MUITO BAIXO	BAIXO	MÉDIO	ALTO	MUITO ALTO
INDICADORES	0,6	0,7	0,8	0,9	INDICADORES 1,0
COMPREENSÃO GERAL DAS PALAVRAS	Não interpretou o texto	Não interpretou, mas compreendeu o significado de alguns termos apresentados nos textos	Interpretou algumas palavras, mas compreendeu o sentido do texto	Interpretou o texto e compreendeu o significado da maioria dos diferentes termos apresentados no texto	Interpretou o texto e compreendeu claramente o significado de diferentes termos apresentados no texto
SÍNTESE	Não foi capaz de produzir resumo algum das informações interpretadas no texto	Produziu um resumo ineficaz que não transcreve o texto	Produziu um resumo ineficaz que somente transcreve o texto	Produziu um resumo razoável que transcreve o texto	Foi capaz de transmitir de forma resumida as informações interpretadas no texto
NOME					
COMPETÊNCIA	CAPACIDADE DE PESQUISA				
DESCRIPTORIOS	MUITO BAIXO	BAIXO	MÉDIO	ALTO	MUITO ALTO
INDICADORES	0,6	0,7	0,8	0,9	INDICADORES 1,0
REALIZOU A BUSCA EM LIVROS DE TEXTOS CLÁSSICOS E BASE DE DADOS	Não realizou a busca	Não realizou a busca em livros de textos clássicos e bases de dados	Realizou a busca, mas os textos não condiziam com o caso	Realizou a busca apenas em um dos meios	Realizou a busca em livros de textos clássicos e base de dados
INTERPRETAÇÃO DAS INFORMAÇÕES COLETADAS PARA RESOLUÇÃO DO CASO	Não foi capaz de interpretar as informações e de resolver o caso	Produziu uma resolução ineficaz	Realizou uma interpretação parcial produziu uma resolução errada	Produziu uma resolução parcial para o caso	Interpretou as informações e realizou a resolução do caso
NOME					



**FASETE**  
FACULDADE SETE DE SETEMBRO  
PAULO AFONSO - BA

ORGANIZAÇÃO SETE DE SETEMBRO DE CULTURA E ENSINO LTDA  
Recredenciada pela Portaria / MEC n.º 881/2016 - D.O.U. 15/08/2016  
CNPJ: 03.866.544/0001-29 e Inscrição Municipal n.º 005.312-3

<b>RESULTADO</b>					
<b>Somatório (+)</b> Nota do professor	<b>Multiplicado (X)</b> Resultado da avaliação em pares			<b>Resultado (=)</b> Nota individual	